

#Expoflorestal: “Comunicar a floresta e a força da floresta em Portugal”

30 de Maio, 2022

Em representação dos seus associados, a CELPA – Associação da Indústria Papeleira, presença assídua na Expoflorestal, escolheu o Projeto “Melhor Eucalipto” para estar em destaque durante os três dias de certame.

Este projeto, que tem a missão de divulgar o conhecimento técnico da Indústria Papeleira nas boas práticas silvícolas do eucalipto, engloba o “Programa Limpa & Aduba”, que tem como objetivo reduzir o risco de incêndio e melhorar a produtividade florestal, criando e distribuindo mais riqueza na floresta nacional de eucalipto, incentivando os florestais na adoção de boas práticas de manutenção dos povoamentos daquela espécie.

Em declarações à Ambiente Magazine, António Sousa Macedo, coordenador dos Programas Operacionais da CELPA, partilha que o “Limpa & Aduba” já conseguiu chegar a “48 mil hectares” e a “5 mil pequenos proprietários”, sendo grande parte da zona Centro do país: “Esta é, portanto, uma grande feira de referência no setor e no país”.

O valor dado à floresta esteve sempre presente ao longo dos três dias do evento. E esse valor é ainda mais acentuado quando o setor é um verdadeiro aliado à “criação de lazer, riqueza e de rendimento para os proprietários”, diz António Sousa Macedo, considerando também a relação entre a existência da matéria-prima e a forma como ela chega à indústria, algo que ajudou Portugal a ser o maior produtor de papel da Europa.

A presença na Expoflorestal resume-se à oportunidade de “podermos comunicar a floresta e a força da floresta em Portugal” através da presença dos “prestadores de serviços, das soluções técnicas, da indústria da produção florestal” e dos “bons debates” promovidos.

Quando se fala em “desafios” da floresta, António Sousa Macedo considera que há uma “aversão ideológica” relativamente ao eucalipto que, numa forma geral, apresenta níveis de gestão insuficientes, encontrando-se com densidades desajustadas, envelhecidas e pouco saudáveis: “Sentimos que essa aversão se espalha e não tem fundamentação técnica nem científica”. Por isso, projetos como o “Melhor Eucalipto” têm como objetivo potenciar a produtividade dos eucaliptais nacionais, tornando-os saudáveis, resilientes aos riscos bióticos e abióticos e promovendo competências ambientais.

Entre os dias 27 e 29 de maio, a Zona Industrial de Albergaria-a-Velha foi palco de mais uma edição da Expoflorestal, uma feira que, a cada ano que passa, tem ocupado um lugar de destaque na agenda da fileira florestal.